

Publicação

Data

Assunto

JORNAL DE NOTÍCIAS

8-12-2001

ESPECTÁCULO REVOLUÇÃO DOS CORPOS CELESTES

Dramatizar ciência no teatro

Companhia Marionet leva à cena "Revolução dos corpos celestes"

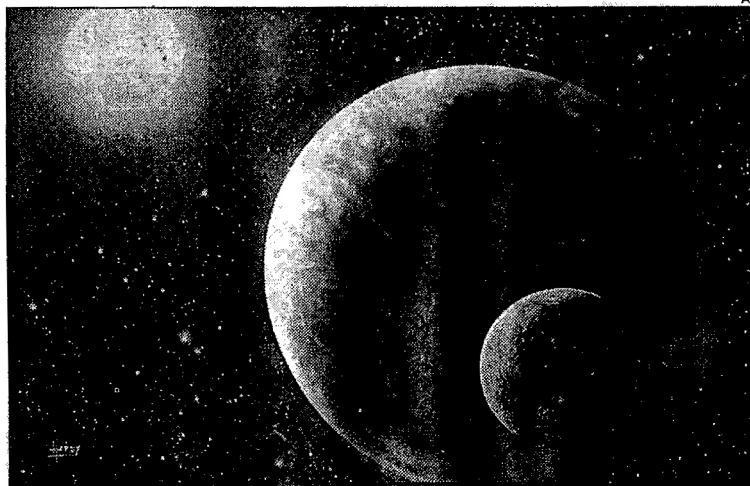
Três actores num palco que é o sótão do Museu Nacional da Ciência e da Técnica (MNCT), em Coimbra, estreiam segunda-feira um espectáculo que dramatiza a evolução da cosmologia nos últimos 20 séculos.

Denominada "Revolução dos corpos celestes", esta segunda produção do grupo Marionet visa aproximar a ciência e o teatro, partindo dos avanços científicos de Ptolomeu, Copérnico e Galileu, para "mergulhar na evolução do conhecimento sobre a posição do Homem no Universo".

20 séculos numa noite

Evoluindo da concepção da Terra no centro do Universo até à posição em torno do Sol, um único actor (Nélson Rodrigues) encarna os papéis dos três cientistas, questionando os dilemas "pessoais, sociais, políticos, religiosos e científicos associados à busca da verdade".

Outros dois actores assumem, cada um deles, o "espírito conservador" (Mário Montenegro) e o "espírito livre" (Carla



POSIÇÃO DA TERRA no cosmos é referência na peça

Taitina) que domina os cientistas, explicou Mário Montenegro, director da Marionet.

Os vinte séculos de evolução da cosmologia são sintetizados, de forma simbólica, nas escassas horas de uma única noite, do anoitecer ao amanhecer, de Ptolomeu à revolução de Galileu Galilei, considerado o iniciador da ciência moderna, que adopta a concepção de Copérnico, segundo a qual a Terra gira em torno do Sol e de si própria.

Nesta peça, o gabinete dos três cientistas é o sótão do Palácio Sacadura Botte, nas instalações do Instituto de História da Ciência e da Técnica/MNCT situadas no centro histórico de Coimbra — o sótão tem capacidade para 40 pessoas, que se distribuem à volta da cena, em cujo centro está instalado um sistema celeste, fabricado em madeira e metal.

Durante a acção, os dois espíritos — o livre e o conservador — estão sempre presen-

tes, o primeiro inspirando os cientistas e tentando fazê-los avançar; o segundo procurando demovê-los.

Parceria com museu

O espectáculo "Revolução dos corpos celestes" é produzido em parceria com o Instituto de História da Ciência e da Técnica/Museu Nacional da Ciência e da Técnica e está em palco até dia 15.

PEÇA QUER MERGULHAR NA EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A POSIÇÃO DO HOMEM NO UNIVERSO

É a segunda produção da Marionet, após ter apresentado em Coimbra e noutras localidades o espectáculo "Três horas escuras", baseado num texto do autor russo Daniil Kharms, uma "comédia com toques de absurdo".